



Fatores Determinantes para o Desempenho Acadêmico dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE

CAMILA ARAÚJO AMARAL DUARTE

Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

JOCYKLEBER MEIRELES DE SOUZA

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

MÁRCIO CÉSAR DE OLIVEIRA QUIRINO

Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

MIKELLINE CARLA DE LIMA MELO

Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

TOMAZ DA SILVA MELO

Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

Resumo

O presente artigo tem por objetivo investigar os fatores determinantes para o desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e técnica de coleta documental. Os dados da amostra foram coletados por intermédio de planilha do Conceito Preliminar do Curso (CPC) dos anos de 2015 e 2018, disponibilizados no portal do INEP. Após a coleta, os dados foram segregados em dois grupos: cursos com Conceitos Altos (formado por todas as IES com notas entre 4 e 5) e Conceitos Baixos (formado por todas as IES com notas entre 1 e 2), sendo excluídas as IES com conceito 3. Foram analisadas as seguintes variáveis: (i) nº de Concluintes Participantes; (ii) nº de Concluintes Participantes com nota no Enem; (iii) proporção de mestres do curso; (iv) proporção de doutores do curso; (v) Nota de Regime de Trabalho do curso, inicialmente calcula-se a proporção de docentes com regime de trabalho parcial ou integral; (vi) nota referente à organização didático-pedagógica; (vii) nota referente à infraestrutura e instalações físicas; e (viii) nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional. Foi calculado a estatística descritiva dos dados, e posteriormente, fez o uso do modelo *Logit* para verificar os fatores determinantes do desempenho acadêmico. De acordo com os achados, a variável “proporção de professores em regime de trabalho parcial ou integral”, foi a única que não apresentou significância estatística sobre o desempenho dos discentes no ENADE. Os resultados apresentados pelo presente estudo, demonstram que o número de concluintes com nota no ENEM, a qualificação docente, a infraestrutura, as instalações físicas e as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, influenciam positivamente o desempenho discente.

Palavras-chave: ENADE, Desempenho acadêmico, Ciências Contábeis, Função de Produção Educacional.



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

1 Introdução

O Ensino Superior em Ciências Contábeis vem avançando e expandindo ao longo dos anos, conforme o Censo do Ensino Superior (2019), realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) juntamente ao Ministério da Educação (MEC). O Curso de Ciências Contábeis é o quarto maior em número de matrículas, com aproximadamente 359 mil alunos, representando 4,2% dos 8 milhões de alunos matriculados em Instituições de Ensino Superior no Brasil.

No intuito de proporcionar base para o planejamento de políticas públicas que visem a melhoria da qualidade da educação nacional, houve um aumento de pesquisas sobre os fatores determinantes do desempenho acadêmico (Miranda, 2013; Almeida, Cirino & Cassuce, 2016). Diante dessa perspectiva, Hanushek (1979) aborda a Teoria da Função de Produção Educacional como um importante instrumento de análise do meio, a qual Santos (2012) afirma explicar os fatores de desempenho dos discentes como produto do dinâmico processo de educação, considerando que os divergentes resultados individuais existem devido a qualidade e quantidade de insumos educacionais inerentes a cada realidade.

Nesse sentido, conforme Araújo, Carmargos, Carmargos e Dias (2013) o avanço no Ensino Superior nos últimos anos foi responsável pelo aumento de estudos acerca do processo avaliativo na área da educação. Partindo do pressuposto que a escolaridade possui efeito sobre a produtividade e a remuneração, é fundamental a compreensão desse efeito no que tange o desenvolvimento de habilidades cognitivas e atitudes no ambiente educacional (Hanushek, 1979).

Diante do contexto, a finalidade da avaliação é pautada no interesse em aprimorar o conhecimento conforme Grizendi, Silva e Ferreira (2008), visto que tal instrumento constitui mecanismo fundamental ao processo de aprendizagem educacional (Méndez, 2002). Assim, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foi instituído pela Lei 10.861/04 com objetivo de aprimorar o ensino superior brasileiro, sendo responsável pela aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) que avalia competências e conhecimentos dos discentes concluintes dos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) (Machado, 2014).

Conforme dados do Relatório Síntese de Área (2018), elaborado pelo INEP, dos 1.101 cursos de contabilidade participantes do ENADE 2018, 50 (equivalente a 4,5% do total) foram classificadas no conceito 1, 348 (31,6%) no conceito 2; 478 (43,4%) no conceito 3; 160 (14,5%) no conceito 4; 42 (3,8%) no conceito 5 e 23 (2,1%) cursos ficaram sem conceito devido a participação de apenas um ou de nenhum aluno. Ainda de acordo com os levantamentos do INEP, os estudantes que realizaram a prova do ENADE 2018 responderam um questionário *online* de avaliação e os dados apontam que 15,8% deles evidenciaram dificuldade decorrente da falta de motivação para realização da prova o que corrobora com diversas pesquisas feitas em cursos de Ciências Contábeis no Brasil, as quais têm evidenciado que os estudantes são sensíveis a mecanismos de motivação extrínseca (Leal, Miranda & Carmo, 2013).

Ante ao exposto, Araújo *et al.* (2013) evidenciam que o mercado de trabalho prioriza maiores níveis de qualificação profissional, ocasionando um aumento na procura por ensino superior e, devido a essa realidade, Ferreira (2015) considera fundamental que o desempenho e rendimento dos alunos sejam estudados e avaliados a fim de testar a eficácia do processo de ensino aprendizagem da graduação. Além de um instrumento avaliador, Monteiro, Castanha, Guimarães, Giassi e Cittadin (2019) consideram que o ENADE possui caráter orientador da gestão institucional e ações pedagógicas, as quais possibilitam o controle da qualidade do ensino superior visando uma formação profissional satisfatória.



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

Assim, em razão da necessidade de compreender as influências que interferem no desempenho dos discentes na realização do ENADE, tem-se o seguinte problema de pesquisa: **Quais os fatores determinantes para o desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE?** Diante disso, o presente estudo tem por objetivo investigar os fatores determinantes para o desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE.

A contribuição da presente pesquisa é vista como a compreensão dos fatores que interferem no desempenho acadêmico dos discentes do curso de Ciências Contábeis, bem como o conhecimento de suas habilidades e dificuldades, para que o corpo docente possa desenvolver estratégias que melhorem o processo de ensino-aprendizagem, visando maximizar os resultados dos alunos nas avaliações do ENADE e possibilitando êxito também em provas afins, como nos exames de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O estudo está estruturado em cinco seções, sendo a primeira constituída por esta introdução. Na segunda seção, desenvolveu-se o embasamento teórico é subdividido para explicar a Teoria da Função de Produção Educacional e os Determinantes do Desempenho Acadêmico, bem como o SINAES. A terceira, esclarece os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa. Na quarta, os resultados são apresentados e discutidos e, no último tópico, são feitas as considerações finais a respeito do trabalho desenvolvido.

2 Referencial Teórico

2.1 Teoria da Função de Produção Educacional e os Determinantes do Desempenho Acadêmico

No âmbito das Ciências Econômicas, o processo de produção é definido como a transformação dos insumos (inputs) em produtos finais (outputs) (Jehle; Reny, 2000). Assim, a função da produção pode ser representada por meio da equação $y = f(x)$ em que “y” corresponde a quantidade de produtos acabados e “x” os insumos utilizados (Rodrigues, Miranda, Resende & Pereira, 2016). Nesse sentido, a Teoria da Função de Produção tem como base conceitual a finalidade das empresas de maximizar os lucros, sendo bastante utilizada no meio empresarial (Hanushek, 1987).

Entretanto, a utilização dessa função de produção não se restringe ao ambiente empresarial. Segundo Hanushek (1979), o processo de formação discente em uma Instituição de Ensino é semelhante ao processo produtivo empresarial, uma vez que fornece base para a avaliação de uma produção eficiente. Dessa forma, a Função de Produção Educacional se dá pela relação entre os insumos dos alunos e instituições de ensino e, uma medida de saída (Bowles, 1970). Diante disso, a Função da Produção aplicada à educação é uma poderosa ferramenta pedagógica, tendo em vista que fornece uma base para a descrição de uma produção eficiente (Hanushek, 1979). A figura a seguir ilustra a adequação do modelo econômico à educação.



Figura 1. Teoria da Função de Produção Econômica x Educacional

Fonte: Adaptado de Hanushek (1987)



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

De acordo com Ferreira (2015), enquanto no âmbito empresarial os insumos são vistos como investimentos realizados visando a maximização do lucro, no contexto educacional, mais especificamente no Ensino Superior, as IES aplicam insumos como investimentos em infraestrutura, background dos alunos, quadro docente, entre outros buscando maximizar o desempenho acadêmico, ou seja, o resultado da aprendizagem dos alunos, podendo ser medido pelo resultado no ENADE.

O desempenho acadêmico pode ser entendido como resultado de esforços passados provenientes do processo de construção do conhecimento cognitivo aprendido no decorrer da vida acadêmica dos alunos (Santos, 2012). Nesse sentido, para analisar o desempenho acadêmico é necessário inicialmente definir uma forma de mensuração que possibilita um acompanhamento dos resultados que serão posteriormente obtidos.

Para Munhoz (2004) o desempenho está relacionado às ações desempenhadas, as quais, mediante avaliação, permitem identificar o nível de eficiência (rendimento) representado por índices numéricos ou conceitos que descrevam o avaliado no processo de execução de determinada atividade. Como a performance de um estudante sofre influência de inúmeras variáveis, dificilmente poderia ser estabelecida uma medida exata do seu desempenho. Por isso, torna-se necessário estabelecer parâmetros para análise.

Miranda, Lemos, Oliveira e Ferreira (2015) destacam que os aspectos determinantes do desempenho acadêmico estão divididos em três principais grupos: (i) determinantes relacionados às instituições de ensino, como a estrutura física, biblioteca, laboratórios, tamanho da turma, carga horária; (ii) aos professores, como a titulação e qualificação; e (iii) aos alunos, como fatores socioeconômicos e o tempo dedicado ao estudo.

2.2 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

Com o intuito de melhorar a qualidade do ensino superior e mensurar o nível de qualificação dos estudantes universitários, foi instituída em 14 de abril de 2004 a Lei n. 10.861, criando assim o SINAES, a fim de melhorar o mérito e o valor das instituições, áreas, cursos e programas.

O SINAES possui uma série de instrumentos avaliativos: autoavaliação, avaliação, avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação como o censo e o cadastro. Dentre esses, existe o ENADE que foi instituído no ano de 2004, com o intuito de avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para atuação profissional e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial, bem como sobre outras áreas do conhecimento (Lei N. 10.861, 2004).

O SINAES é formado por três componentes avaliativos principais: (i) as instituições de ensino superior, (ii) os cursos de graduação e o (iii) desempenho acadêmico de seus estudantes. A avaliação das instituições de ensino superior tem como indicador de qualidade o índice geral de cursos avaliados da instituição (IGC), em que a análise é dividida em duas partes, a autoavaliação e a avaliação externa (INEP, 2019). O primeiro, busca analisar a composição das IES, a forma que ela opera e o que oferece à sociedade. Posteriormente, na avaliação externa, professores não vinculados à instituição analisada utilizam a autoavaliação como base para conhecer a IES que irão visitar (Polidori; Araújo & Barreyro, 2006).

A avaliação dos cursos de graduação, segundo componente, é realizada para autorização, reconhecimento e para renovação de reconhecimento, tendo como indicador de qualidade o Conceito Preliminar de Curso (CPC). Por sua vez, o desempenho dos estudantes é avaliado por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, o qual é representado



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

pelo conceito ENADE, sendo classificado em cinco categorias, sendo 1 a mais baixa e 5 a mais alta (INEP, 2019).

A Lei n^o 10.861/2004 define o ENADE como um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, avaliando cada curso de graduação por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 níveis, sendo realizada trienalmente para cada área do conhecimento. Composto por uma prova dividida em duas partes: o primeiro componente de formação geral, com 10 questões, divididas em 8 de múltipla escolha e 2 discursivas, avaliando habilidades e conhecimentos gerais sobre a realidade nacional e internacional. Já a segunda parte da prova é composta por 30 questões, 27 de múltipla escolha e 3 discursivas, avaliando os conhecimentos específicos de cada curso. Sendo demonstrado na Tabela 1 o percentual médio de acertos dos alunos.

Tabela 1

Estadística de acertos das questões do componente geral e específico do ENADE – edições de 2015 e 2018

Exame	Total de presentes	% acertos de questões do componente geral	% acertos de questões componente específico
2015	55.171	51.0%	37.1%
2018	52.857	41.3%	35.1%

Fonte: INEP (2015, 2018)

Na tabela 1 podemos ver que em 2015 o total de alunos presentes foi maior que na edição posterior apresentado (2018), bem como os percentuais de acertos, tanto nos componentes geral e específica, também diminuíram entre as duas últimas aplicações do ENADE aqui apresentadas. Emerge mais uma vez o questionamento sobre quais os fatores que contribuíram para tais percentuais apresentarem esta diminuição nos comparecimentos dos avaliados e no desempenho destes.

Em suma, as instituições de ensino superior vêm buscando diferentes formas para melhorar as notas obtidas pelos alunos no ENADE. Além disso, a avaliação é uma importante ferramenta para avaliação do processo de ensino-aprendizagem no Brasil. As informações geradas pelo exame podem contribuir para um entendimento mais aprofundado da realidade dos cursos e do aprendizado dos alunos (Peck & Gorzalski, 2009).

Assim, diversos estudos foram desenvolvidos, a fim de identificar os fatores que afetam o resultado do ENADE. Entre eles Camargo, Camargo, Andrade e Bornia (2016) buscaram mensurar o desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis por meio da Teoria da Resposta ao Item. Os resultados indicam a capacidade da prova em mensurar a proficiência dos estudantes, como também evidenciou que as questões contidas na prova representaram um alto grau de dificuldade para os alunos que a realizaram.

2.3 Estudos correlatos ao tema

O desempenho acadêmico dos discentes de Instituições de Ensino Superior tem sido objeto de estudo de diversas pesquisas. Nesse contexto, os trabalhos identificados acerca do tema tiveram as suas análises voltadas para diversos fatores capazes de interferir no desempenho acadêmico dos discentes durante o período de graduação, como o estudo de Mamede, Marques, Rogers e Miranda (2015) com objetivo de analisar variáveis psicológicas (sexo, estado civil, hábitos de fumar, consumo de bebidas alcoólicas, idade, tempo de experiência na área contábil, autoeficácia, otimismo, locus de controle e autoestima) a fim de entender o comportamento de 494 discentes do curso de ciências contábeis de uma Universidade pública.



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

Os achados da pesquisa indicaram que os fatores de autoeficácia, otimismo, locus de controle interno e autoestima não se relacionam ao desempenho dos alunos do curso de ciências contábeis objeto do estudo. Entretanto, identificou-se que hábito de fumar tem impacto direto sobre o rendimento escolar; o tempo de experiência na área contábil influencia no desempenho; as mulheres têm resultados superiores comparadas aos homens e; a crença no destino e no convívio com pessoas de significativo poder de influência está diretamente relacionada com o desempenho dos alunos.

Congruente a isso, o estudo do estado da arte de Silva e Oliveira Junior (2016) pretendeu verificar os fatores determinantes relacionados ao desempenho acadêmico dos estudantes do Ensino Superior. Por meio de análises das pesquisas relevantes relacionadas ao tema, identificou-se que fatores sociais, econômicos e culturais estão ligados ao desempenho acadêmico do aluno.

Aprofundando a temática, a pesquisa de Caetano, Cardoso, Miranda e Freitas (2015) comparou, estatisticamente, as notas dos discentes do EaD de ciências contábeis com as dos alunos de ensino presencial do curso. Os resultados evidenciaram divergências qualitativas no ensino e a importância de monitorar o rendimento dos estudantes do EaD, visto que, no Brasil, essa modalidade de ensino está se expandindo.

Nesse contexto, Rodrigues *et al.* (2016) estudaram as variáveis determinantes no rendimento acadêmico dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE 2012, na modalidade de ensino à distância. Conforme os resultados encontrados, as variáveis relacionadas ao aluno, como gênero, estado civil, etnia, renda, bolsa de estudo ou financiamento, ensino médio, tipo de ensino médio, horas de estudo, condições do polo de apoio e participação em monitoria, são as que mais influenciam no desempenho acadêmico do discente de EaD.

Congruente a esse estudo, Silva, Miranda e Pereira (2017) tiveram como objetivo verificar se as instituições de ensino superior brasileiras com currículos acadêmicos mais semelhantes à Proposta Curricular do CFC (2009) obtiveram maiores rendimentos no ENADE 2012. As análises concluíram que as instituições que possuem currículos mais similares à proposta do CFC tendem a apresentar maiores rendimentos no ENADE.

Silva, Miranda e Freitas (2017) realizaram uma pesquisa com intuito de averiguar o que as instituições de ensino superior, as quais oferecem o curso de Ciências Contábeis, buscam realizar para que os alunos obtenham melhores resultados no ENADE, maximizando o conceito.

Os achados evidenciaram que as IES privadas realizam ações preparatórias com mais frequência comparadas às públicas, tendo em vista a necessidade por alto conceito de qualidade para captação de novos alunos, e ainda, foi visto que a maioria realiza ações imediatistas, isto é, mais próximas a data do Exame, por precisarem de menor dispêndio de recursos.

Congruente a isso, Lemos e Miranda (2015) conduziram uma pesquisa com objetivo de identificar quais variáveis, analisadas pelo SINAES, estariam associadas ao desempenho das instituições de ensino superior no ENADE 2009 e 2012. A amostra do estudo foi composta pelos cursos de graduação em Ciências Contábeis que obtiveram conceitos 1 e 2 contra os classificados em 4 e 5 nos dois anos em questão. As variáveis objeto de análise foram a nota dos ingressantes no Enem; escolaridade dos pais; nota da infraestrutura; nota da organização didático pedagógica; regime de trabalho docente e; quantidades de mestres e doutores. Foi evidenciado que as IES privadas possuem maior quantidade de cursos de ciências contábeis em comparação às instituições públicas, por este motivo detém maiores porcentagens nos quatro conceitos. Entretanto, a maioria dessas IES particulares apresentam conceitos baixos (1 e 2), ao passo em que a maioria dos cursos de entidades públicas auferiram conceitos maiores (4 e 5).



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

Outros estudos avaliaram os níveis de motivação dos estudantes de Ciências Contábeis para a realização do ENADE, como o estudo de Moleta, Ribeiro e Clemente (2017), o qual identificou que o desempenho é afetado negativamente pela procrastinação e contribui positivamente com a motivação interior. Além disso, Miranda, Leal, Gama e Miranda (2019) concluíram que os estímulos externos como o registro da nota no diploma; uso da nota para ingresso em pós-graduação e concursos públicos ou para o exame do CFC, motivam os discentes para realização do ENADE.

3 Procedimentos Metodológicos

O presente estudo classifica-se quanto aos seus objetivos como descritiva, tendo em vista que esse tipo de pesquisa busca investigar as características de um determinado fenômeno, bem como, analisar o papel das variáveis que influenciam tal situação (Richardson, Peres, Wanderley, Correia & Peres, 2012). Neste sentido, será investigado quais variáveis apresentadas pelo INEP para a formação do Conceito Preliminar do Curso (CPC) influenciam no desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, utilizou a documental. Segundo Gil (2008) esse procedimento vale-se de materiais que ainda não receberam tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com objetivo do estudo. Assim, todas as variáveis utilizadas na presente pesquisa foram coletadas por meio da planilha do Conceito Preliminar do Curso (CPC) dos anos de 2015 e 2018, disponíveis no portal do INEP até a data da conclusão deste estudo.

Após a coleta dos dados e sabendo-se que o conceito ENADE das instituições de ensino são classificados em 5 níveis, os dados foram categorizadas em dois grupos: (i) Conceito baixo: formado por todas as IES com notas entre 1 e 2; e (ii) Conceito alto: formado por todas as IES com notas entre 4 e 5. Ou seja, foram excluídas as IES que apresentam conceito 3, por ser considerada uma nota neutra.

A Tabela 2 apresenta a quantidade e o percentual de IES e seus respectivos conceitos no ano de 2015 e 2018. Conforme os resultados auferidos, houve aumento de instituições com conceito baixo, que em 2015 eram 366 e passaram a ser 398 em 2018, diminuindo, conseqüentemente, o número de instituições com conceito alto, de 233 para 202.

Tabela 2

Conceito dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE - 2015 e 2018

Conceito no ENADE	2015	%	2018	%	Total	%
Conceito Baixo	366	30,5%	398	33,2%	764	63,7%
Conceito Alto	233	19,4%	202	16,8%	435	36,3%
Total	599	50,0%	600	50,0%	1199	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Por fim, a abordagem do problema é definida como quantitativa. Conforme Richardson et al. (2012) esse tipo de estudo usa testes estatística afim de analisar a relação entre as variáveis investigadas. Nesse sentido, para a análise dos dados utilizou-se o software SPSS versão 26.0 e a planilha eletrônica Excel. Inicialmente, é apresentado a estatística descritiva da relação entre o Conceito no ENADE com as características das IES, com: (i) a modalidade de ensino; (ii) dependência administrativa; (iii) tipo de organização; e (iv) região.

Posteriormente a análise preliminar, utilizou o modelo *Logit*. De acordo com Fávero e Belfiore (2017) esse tipo de regressão tem como objetivo principal estudar a probabilidade de ocorrência de um evento dicotômico, em que 1 representa a ocorrência do evento de interesse



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

e 0 para descrever a ocorrência do não evento, com base nas variáveis explicativas. Para tanto, adotou-se um nível de significância de 1% e 5%. O modelo *Logit* é representado pela Equação 1.

$$z_i = \alpha + \beta_1.NPC_i + \beta_2.NPCE_i + \beta_3.NM_i + \beta_4.ND_i + \beta_5.NR_i + \beta_6.NO_i + \beta_7.NF_i + \beta_8.NA_i + u_i \quad (1)$$

Em que:

z_i = Variável dependente do tipo *dummy*, que assume os valores de 0 ou 1, em que o valor 0 indica Conceito baixo no ENADE e 1 indica Conceito alto no ENADE;

α = Intercepto;

$\beta_1.NPC_i$ = N° de Concluintes Participantes;

$\beta_2.NPCE_i$ = N° de Concluintes Participantes com nota no Enem;

$\beta_3.NM_i$ = Nota de proporção de mestres do curso, cálculo pelo número total de docentes com titulação igual ou superior a mestre, dividido pelo número total de docentes do curso;

$\beta_4.ND_i$ = Nota de proporção de doutores do curso, cálculo pelo número total de docentes com titulação de doutor, dividido pelo número total de docentes do curso;

$\beta_5.NR_i$ = Nota de Regime de Trabalho do curso, inicialmente calcula-se a proporção de docentes com regime de trabalho parcial ou integral;

$\beta_6.NO_i$ = Nota referente à organização didático-pedagógica, o cálculo deste componente refere-se a percepção dos estudantes;

$\beta_7.NF_i$ = Nota referente à infraestrutura e instalações físicas, o cálculo deste componente refere-se a percepção dos estudantes;

$\beta_8.NA_i$ = Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, o cálculo desse componente refere-se a percepção dos estudantes;

u_i = Erro.

A partir do modelo *Logit* foi elaborada a seguinte hipótese de pesquisa: H_1 = As variáveis que compõem o Conceito Preliminar do Curso podem explicar o desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE.

4 Apresentação e Análise dos Resultados

O objetivo dessa pesquisa é investigar os fatores determinantes para o desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE. Para isso, primeiramente são analisadas as estatísticas descritivas dos dados levantados mediante o estudo, relativos ao ENADE realizado pelos alunos dos cursos de Ciências Contábeis, nos anos de 2015 e 2018, sempre subdividindo os resultados em conceitos baixo (1 e 2) e alto (4 e 5).

A tabela 3, exibe os dados por modalidade de ensino das IES, da educação a distância e presencial. Os dados mostram que 3,9% são instituições com ensino à distância (EaD), das quais 68% dos 47 cursos de Ciências Contábeis dessa modalidade representam baixo conceito. Com relação às IES de educação presencial, correspondem a 96,1% do total de e, ao contrário do EaD, 63,5% delas (1199 cursos) se classificam em conceito alto. Evidenciando, portanto, que os cursos com ensino EaD apresentam, estatisticamente, notas menores quando comparados a alunos dos cursos na modalidade presencial, em consonância ao estudo de Caetano, Cardoso, Miranda e Freitas (2015).

Tabela 3

Conceito dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE por modalidade de ensino -2015 e 2018

Conceito no ENADE	Educação a distância	%	Educação presencial	%	Total	%
Conceito Baixo	32	2,7	732	61,1	764	63,7
Conceito Alto	15	1,3	420	35	435	36,3
Total	47	3,9	1152	96,1	1199	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

A tabela 4 permite avaliar os dados pelo âmbito da dependência administrativa das instituições de ensino, isto é, pública ou privada, somando os dados dos dois anos avaliados (2015 e 2018). As IES privadas representam 83,9% do total, contudo apresentam 58,2% com conceito baixo. Enquanto as IES públicas representam apenas 16,1% das instituições, sendo 10,6% com conceito alto. Esses resultados corroboram com os achados de Lemos e Miranda (2015), que apontam a titulação do quadro docente como possível causa determinante para essa realidade, haja vista o fato das IES públicas apresentarem maior quantidade de professores mestres e doutores.

Tabela 4

Conceito dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE por dependência administrativa - 2015 e 2018

Conceito no ENADE	IES Privadas	%	IES Públicas	%	Total	%
Conceito Baixo	698	58,2	66	5,5	764	63,7
Conceito Alto	308	25,7	127	10,6	435	36,3
Total	1006	83,9	193	16,1	1199	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Na tabela 5, os dados são exibidos evidenciando o tipo de organização participante do ENADE nos anos de 2015 e 2018, se é Centro Universitário, Faculdade, Universidade ou Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFET), destacando se estas receberam conceito alto ou baixo no exame. Pode ser observado, que 18% das IES com conceito alto são Universidades, apresentando o maior número de instituições com este conceito entre as demais. Em contrapartida a isso, as faculdades apresentam quantidade superior de instituições com conceito baixo, com percentual de 42% entre as demais IES.

O contexto presente nas tabelas 4 e 5 corrobora com a perspectiva de Silva et al. (2017), tendo em vista que, as instituições que possuem administração pública do tipo universidades apresentam conteúdo mais próximo do exigido pela proposta curricular do CFC e por conseguinte, corroboram para os alunos obterem os melhores resultados no ENADE.

Tabela 5

Conceito dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE por tipo de organização - 2015 e 2018

Conceito no ENADE	Centro Universitário	%	Faculdade	%	Universidade	%	Instituto Federal de Educação		Total	%
Conceito Baixo	112	9,34	504	42	148	12	0	0	764	64
Conceito Alto	79	6,59	136	11	219	18	1	0	435	36
Total	191	15,93	640	53	367	31	1	0	1199	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020)



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

No aspecto regional, visando compreender os resultados obtidos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte é exposta a tabela 6. É observado que as regiões Sul e Sudeste obtiveram os melhores resultados dentre as instituições, respectivamente, 8,7% e 18,8%, com conceito alto. Seguido das regiões Nordeste com 4,4%, Centro-Oeste com 2,9% e Norte com 1,5%. Entende-se que o perfil do aluno pode afetar os seus resultados e os fatores sociais, culturais e econômicos podem estar ligados intrinsecamente a isto. Por conseguinte, a região de moradia afeta indiretamente no desempenho acadêmico dos alunos (Silva & Júnior, 2016).

Tabela 6

Conceito dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE por região - 2015 e 2018

Conceito ENADE	Sul	%	Sudeste	%	Nordeste	%	Centro-Oeste	%	Norte	%	Total	%
Conceito Baixo	116	9,7	275	22,9	177	14,8	118	9,8	78	6,5	764	63,7
Conceito Alto	104	8,7	225	18,8	53	4,4	35	2,9	18	1,5	435	36,3
Total	220	18,3	500	41,7	230	19,2	153	12,8	96	8,0	1199	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Posteriormente à estatística descritiva, a Tabela 7 demonstra, mediante o coeficiente do modelo *logit*, a relação entre as variáveis determinantes do desempenho acadêmico dos discentes e os conceitos dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE dos anos 2015 e 2018. Compreende-se que o desempenho acadêmico foi mensurado por meio de uma *proxy*, uma *dummy*, que assume os valores de 0 ou 1, em que o valor 0 indica Conceito baixo no ENADE e 1 indica Conceito alto no ENADE.

Para a execução do modelo *Logit* foram adotados os seguintes testes: Primeiramente realizou-se o Teste *wald*, apresentando estatística de 87,927 com significância de 0,000. Demonstrando que a Constante do presente modelo é significativa ao nível de significância de 1%. Na sequência, os resultados do Teste *Omnibus* evidenciaram Qui-quadrado de 201,134 com significância de 0,000, rejeitando-se a hipótese que os coeficientes do modelo são nulos.

Posteriormente, os resultados do Cox & Snell R² indicam que 15,4% das variações ocorridas no log da razão de chance são explicadas pelas variáveis independentes, além disso, por meio do R² de *Nagelkerke* conclui-se que o modelo é capaz de explicar 21,2% das variações registradas na variável dependente. Por fim, o Teste de Hosmer e Lemeshow mostra Qui-quadrado de 5,253 com significância de 0,730, rejeitando-se a hipótese nula, ou seja, não há diferenças significativas entre os resultados previstos pelo o melo e os observados.

Tabela 7

Estimativas do modelo *logit* sobre os determinantes do desempenho dos discentes cursos de Ciências Contábeis no ENADE - 2015 e 2018

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Z	p-valor
Constante	-1,989	0,873	-2,28	0,023**
Nº de Concluintes Participantes	-0,026	0,006	-4,10	0,000*
Nº de Concluintes Participantes com nota no Enem	0,025	0,006	3,95	0,000*
Proporção de professores mestres	2,339	0,456	5,13	0,000*
Proporção de professores doutores	1,239	0,400	3,09	0,002*
Proporção de professores em regime de trabalho parcial ou integral	0,240	0,332	0,72	0,470



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

Nota referente à organização didático-pedagógica	- 1,837	0,392	- 4,69	0,000*
Nota referente à infraestrutura e instalações físicas	1,337	0,353	3,79	0,000*
Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional	0,431	0,215	2,00	0,045**
Teste Wald	87,927			
Testes de Omnibus	201,134			
R ² Cox & Snell	0,154			
R ² Nagelkerke	0,212			
Teste Hosmer e Lemeshow	0,730			

Nota * significante a 1%, ** significante a 5%.

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Os dados revelam que o número de concluintes participantes é significativa a 1% (p-valor de 0,000, isto é, menor que 0,05) e possui relação negativa (coeficiente de -0,026) com o conceito das IES no ENADE. O contexto sugere que quanto maior a quantidade de participantes, menor tende a ser o resultado dos discentes de Ciências Contábeis no Exame.

Consoante a isso, a variável de concluintes participantes com nota no Enem apresenta uma significância positiva com a variável dependente (p-valor de 0,000 e coeficiente de 0,025), fortalecendo a perspectiva, baseada em Silva et al. (2017), de que os alunos das IES públicas, as quais têm como principal exigência a nota do Enem, possuem um melhor desempenho no ENADE e corroborando com o resultado da pesquisa de Lemos e Miranda (2015).

Outro fato relevante observado são as variáveis de proporção de professores mestres e doutores, as quais apresentaram alta influência no desempenho dos discentes e, conseqüentemente, no conceito das instituições, tendo em vista a significância ao nível de 1% (p-valor de 0,000 para docentes mestres e 0,002 para professores doutores) além de coeficiente positivo (2,339 e 1,239, respectivamente), o que estabelece uma relação diretamente proporcional com o conceito do Curso, corroborando com o estudo de Lemos e Miranda (2015). Em contrapartida, a variável correspondente ao regime de trabalho parcial ou integral dos professores apresentou insignificância estatística.

No que tange à variável “nota referente à organização didático-pedagógica”, na percepção dos estudantes, a regressão *logit* indica uma forte significância (p-valor de 0,000), contudo, relaciona-se negativamente com o conceito do ENADE, divergindo de Lemos e Miranda (2015) nesse aspecto. Além disso, percebe-se que a variável explicativa “nota referente à infraestrutura e a instalações físicas”, também pela ótica dos alunos, impacta positivamente no desempenho dos discentes no ENADE, conforme o coeficiente de 1,337 presente na tabela 10 e congruente aos achados de Lemos e Miranda (2015).

Por último, analisou-se a “nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional”, a qual contemplou a visão dos estudantes quanto à influência desse evento no resultado do ENADE. A estatística evidencia que essa variável é significativa a 5% (p-valor de 0,045), com coeficiente positivo (0,431), o que demonstra a ocorrência do evento como importante para o êxito dos discentes de Ciências Contábeis no ENADE e assim, para o conceito das IES no referido Exame.

Com base nos resultados obtidos pela presente pesquisa, aceita-se a hipótese de pesquisa (H0), visto que as variáveis que compõem o Conceito Preliminar do Curso, com exceção da “professores em regime de trabalho parcial ou integral não”, foram estatisticamente significativas para explicar o desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE.



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

5 Considerações Finais

O objetivo da pesquisa foi investigar os fatores determinantes para o desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE. As variáveis utilizadas, conforme CPC, foram: (i) nº de Concluintes Participantes; (ii) nº de Concluintes Participantes com nota no Enem; (iii) proporção de mestres do curso; (iv) proporção de doutores do curso; (v) Nota de Regime de Trabalho do curso, inicialmente calcula-se a proporção de docentes com regime de trabalho parcial ou integral; (v) nota referente à organização didático-pedagógica; (vi) nota referente à infraestrutura e instalações físicas; e (vii) nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional. No que tange a composição amostral, ficou formada pelos Curso de Ciências Contábeis submetidos ao ENADE nos anos de 2015 e 2018.

Nesse sentido, para a realização da presente pesquisa, foi elaborada a seguinte hipótese de pesquisa: H_1 = As variáveis que compõem o Conceito Preliminar do Curso podem explicar o desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE. Sendo a “proporção de professores em regime de trabalho parcial ou integral”, única que sofreu rejeição. Tal rejeição fica identificada através da submissão do p-valor (0,470) da variável descrita como rejeitada, pelo percentual de significância (0,05) correspondente dentro modelo Logit.

As outras hipóteses não sofreram rejeição, nas quais apresentam pontos que envolvem a qualificação docente, infraestrutura, organização pedagógica e formas de ingresso, capazes de influenciar o desempenho dos discentes. Entre as variáveis observadas, sob o aspecto da qualificação docente, podemos destacar as duas que remetem ao espaço que professores com títulos de mestrado e doutorado contam dentro das instituições. Sinalizando, assim como no estudo de Lemos e Miranda (2015) e Miranda, Lemos, Oliveira e Ferreira (2015), que o investimento na expansão de corpo docente qualificação, reflete no desempenho dos alunos no ENADE.

Os resultados do presente estudo, mostram que as Universidades apresentam notas maiores que os demais centros de ensino superior, como os Institutos Federais, Centros Universitários e em especial, as Faculdades. Estando essa última instituição, com seus cursos com baixa conceituação pelo ENADE, em 42,0%. Fica esse achado justificado, provavelmente, devido o pouco espaço para pesquisa nas Faculdades, situação essa distinta nas Universidades, segundo aponta Lemos e Miranda (2015).

Ademais, ficou observado na pesquisa, no que envolve as situações de dependência administrativa, o desempenho superior das instituições públicas em relação às privadas. Esse resultado, remete ao achado de Lemos e Miranda (2015) e Bittencourt, Cartellias, Rodrigues (2008), que colocam como provável justificativa, maiores exigências de competências e habilidades, exigidas pelas Instituições Públicas, feitas aos candidatos a ingresso no curso da Instituição.

Outro ponto a ser destacado, envolve a observação do desempenho dos discentes sob um recorte regional, no qual os estudantes da região sudeste, obtiveram melhor desempenho, em relação aos discentes das demais regiões. Além disso, os cursos que adotam a modalidade de ensino a distância, estão na dianteira na questão de baixo desempenho no ENADE, frente aos cursos de modalidade presencial, sendo tal identificação também observada por Caetano et al. (2015).

Sob a ótica dos achados da presente pesquisa, algumas decisões podem vir a serem tomadas, tais como: investimento em infraestrutura, valorização da qualificação do corpo docente da instituição, aliado ao fomento de discussões colegiadas regulares, sobre a estrutura e proposta pedagógica do curso. Sugere-se para pesquisas futuras a inclusão de outras variáveis que podem influenciar o desempenho acadêmico e que não foram contempladas nesse estudo.



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

Adicionalmente, pode-se realizar segregação das notas entre IES Públicas e Privadas, regiões e entre Faculdades, Universidade e Centro universitários.

REFERÊNCIAS

- Araújo, E. A. T., Camargos, M. A., Camargos, M. C. S., & Dias, A. T. (2013). Desempenho acadêmico de discentes do curso de Ciências Contábeis: uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES privada. *Contabilidade Vista & Revista*, 24(1), 60-83.
- Almeida, F. M. S., Cassuce, F. C. C., & Cirino, J. F. (2016). Desempenho Acadêmico na Universidade Federal de Viçosa. *Revista de Ciências Humanas*, 1(16), 155-175.
- Bittencourt, H. R., Viali, L., Cartellias, A. O., Rodrigues, A. C. M. (2008). Uma análise da relação entre os conceitos Enade e IDD. *Estudos em Avaliação Educacional*, 19(40), 247-262.
- Bowles, S. (1970). Towards an educational production function. In: W. Lee Hansen. *Education, Income, and Human Capital* (p. 11 - 70). New York: National Bureau of Economic Research.
- Caetano, C., Cardoso, T., Miranda, G., & Freitas, S. (2016). Desempenho no ENADE em Ciências Contábeis: Ensino a distância (EaD) versus presencial. *Revista Universo Contábil*, 11(4), 147-165.
- Camargo, R. V. W., Camargo, R. C. C. P., Andrade, D. F., & Bornia, A. C. (2016). Desempenho dos alunos de Ciências Contábeis na prova Enade/2012: uma aplicação da Teoria da Reposta ao Item. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 10(3), 332-355.
- Fávero, L. P. & Belfiore, P. (2017). *Manual de Análise de Dados*. (1a ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.
- Ferreira, M. A. (2015). *Determinantes do desempenho discente no ENADE em cursos de Ciências Contábeis* Dissertação de mestrado. Faculdade De Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG. Brasil.
- Grizendi, J. C. M., Silva, J. A. O., & Ferreira, V. C. P. (2008). A Contribuição da Avaliação continuada para a Melhoria do Desempenho Discente: relato de uma experiência. *Estação Científica Online*, 6(1).
- Hanushek, E. A. (1979). Conceptual and Empirical Issues in The Estimation of Educational Production Functions. *The Journal of Human Resources*, 14(3), 351-388.
- Hanushek, E. A. (1987). Educational production functions. *Economics of Education*, 33-42.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2019). *Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura)*.
- Jehle, G. A.; Reny, P. J. (2000). *Advanced microeconomic theory*. (2a ed). New York (USA): Addison Wesley.



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

- Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm
- Leal, E. A., Miranda, G. J., & Carmo, C. R. S. (2013). Teoria da autodeterminação: uma análise da motivação dos estudantes do curso de ciências contábeis. *Revista Contabilidade & Finanças*, 24(62), 162–173.
- Lemos, K. C. S., & Miranda, G. J. (2015). Alto e Baixo Desempenho no ENADE: Que Variáveis Explicam?. *Revista Ambiente Contábil*, 7(2), 101-118.
- Machado, E. A. (2014). *Desempenho acadêmico e satisfação dos estudantes na modalidade EaD: um estudo comparativo entre concluintes dos cursos de Ciências Contábeis e Administração*. Tese de Doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP. Brasil.
- Mamede, S. de P. N., Marques, A. V. C., Rogers, P., & Miranda, G. J. (2015). Determinantes Psicológicos do Desempenho Acadêmico em Ciências Contábeis: Evidências do Brasil. *BBR - Brazilian Business Review*, 3(4), 54–75.
- Méndez, J. M. A. (2002). *Avaliar para conhecer, examinar para excluir*. Artmed.
- Miranda, G. J., Leal, E. A., Gama, M. A. F., & Miranda, A. B. de. (2019). ENADE: Os Estudantes Estão Motivados a Fazê-Lo? *Revista de Educação e Pesquisa Em Contabilidade (REPeC)*, 13(1).
- Miranda, G., Lemos, K., Oliveira, A., & Ferreira, M. (2015). Determinantes do Desempenho Acadêmico na Área de Negócios. *Revista Meta: Avaliação*, 7(20), 175-209.
- Moleta, D., Ribeiro, F., & Clemente, A. (2017). Fatores determinantes para o desempenho acadêmico: Uma pesquisa com estudantes de Ciências Contábeis. *Revista Capital Científico*. 15(3).
- Monteiro, J. J. Castanha, E. T. Guimarães, M. L. F. Giassi, D., & Cittadin, A. (2019). O desempenho dos estudantes concluintes do curso de ciências contábeis das Universidades de Santa Catarina nas Questões de custos no ENADE. *Revista Educação Cultura e Comunicação*, 10(20).
- Munhoz, A. M. H. (2004). *Uma análise multidimensional da relação entre inteligência e desempenho acadêmico em universitários ingressantes*. Tese de Doutorado. Universidade de Campinas, São Paulo, SP. Brasil.
- Peck, L. R., & Gorzalski, L. M. (2009). An evaluation use framework and empirical assessment. *Journal of MultiDisciplinary Evaluation*, 6(12), 139-156.
- Polidori, Marlis Morosini, Marinho-Araujo, Claisy M., & Barreyro, Gladys Beatriz. (2006). SINAES: perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 14(53), 425-436.



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

- Richardson, R. J., Peres, J. A. S., Wanderley, J. C. V., Correia, L. M. & Peres, M. H. M. (2010). *Pesquisa Social: Métodos e Técnicas*. (3a ed.). São Paulo: Atlas.
- Rodrigues, B., Miranda, G., Resende, M., & Pereira, J. (2016). Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ensino à distância. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 35(2), 139–153.
- Santos, N. A. (2012). *Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de ciências contábeis*. Tese de doutorado. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP. Brasil.
- Silva, H., & Oliveira Júnior, A. (2016). Fatores determinantes do desempenho acadêmico no ensino superior: estado da arte. *Revista Plurais*, 6(2), 409–427.
- Silva, T. D., Miranda, G. J., & Freitas, S. C. (2017). Ações Institucionais Preparatórias para o Enade nos Cursos de Ciências Contábeis. *Revista Universo Contábil*. 13(1), 65-84.
- Silva, V. R., Miranda, G. J., & Pereira, J. M. (2017). ENADE e Proposta Curricular do CFC: Um Estudo em Cursos Brasileiros de Ciências Contábeis. *Revista de Educação e Pesquisa Em Contabilidade (REPeC)*, 11(3), 261–275.